



VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 33.839.910/0001-11

VIVA
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 18 de março de 2025 - Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3; Bloomberg: VIVA3 BZ), a maior rede de joalherias da América Latina, apresenta hoje seus resultados do ano de 2024.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO FINANCEIRO

O ano de 2024 foi marcado por evoluções significativas na (i) estrutura corporativa e gestão de despesas, (ii) na alocação de produtos em loja e (iii) na melhoria do nível de serviço prestados aos nossos clientes, além do cumprimento do *guidance* de abertura de lojas (71 no Brasil e 1 no Panamá), dando continuidade a trajetória de forte crescimento.

No ano, a Vivara registrou R\$ 3,2 bilhões de Receita Bruta (líq. de devoluções) e R\$ 2,6 bilhões de Receita Líquida, um crescimento de 17,3% e 17,8% respectivamente, versus o ano anterior. Alinhado à evolução na alocação de produto em loja, houve uma melhoria na métrica de Vendas Mesmas Lojas (SSS) que atingiu 15,6% em 2024, acréscimo de 8,5 p.p. versus 7,1% em 2023.

O período apresentou expressivo aumento de rentabilidade operacional, fruto da revisão da estrutura corporativa e gestão de despesas (tanto vendas como G&A). O EBITDA ajustado atingiu a marca de R\$ 657,3 milhões (aumento de 37,1% versus 2023), com uma margem EBITDA ajustado de 25,5% (expansão de 3,6 p.p. no ano). O lucro líquido atingiu a expressiva marca de R\$ 653,4 milhões e uma margem líquida de 25,4% em 2024.

Ambas as métricas foram positivamente impactadas por adequações de critérios contábeis (detalhados na página 23). Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta essas métricas em bases comparáveis, expurgando tais efeitos, obtendo um EBITDA ajustado (base comparável) de R\$ 618,5 milhões (24,0% de margem | +2,1 p.p. YoY) e lucro líquido (base comparável) de R\$ 558,6 milhões (que oscila 51,3% YoY) com margem líquida de 21,7% (expansão de 4,8 p.p.).

A Companhia registrou R\$ 86,0 milhões de geração de caixa operacional no ano (após IR, juros e arrendamento).

DESTAQUES:

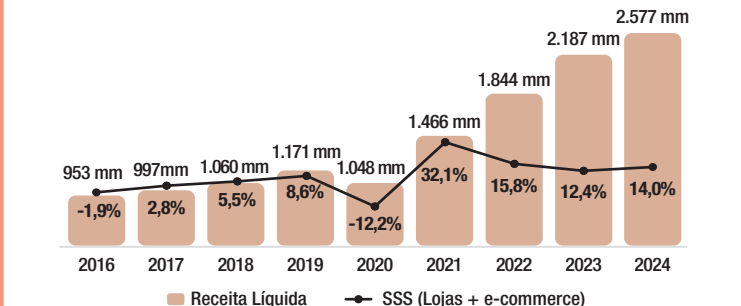
- Inauguradas 23 novas lojas no 4T24, totalizando 72 novos pontos de vendas em 2024. Ao todo são 456 no Brasil (265 Lojas Vivara, 180 Lojas Life e 11 Quiosques) e 1 loja no Panamá.
- Aumento de +14,7% a base de clientes ativos vs 2023, atingindo 2 milhões de clientes
- Receita Bruta: 4T24: +14,3% vs 4T23 | 2024: +17,3% vs. 2023
- Receita Líquida: 4T24: +17,4% vs 4T23 | 2024: +17,8% vs. 2023
- SSS (analítico financeiro) de 10,3% no 4T24 e 15,6%, em 2024
- Maior patamar de margem EBITDA já registrado: 25,5% em 2024 (+3,6 p.p. vs. 2023) | Margem EBITDA ajustado (bases comparáveis) de 24% (+2,1 p.p.)
- Margem líquida recorde: 25,4% em 2024 (+7,9 p.p. vs 2023) | Margem líquida (bases comparáveis): 21,7% em 2024 (+4,8 p.p. vs 2023)

Recita:

A Receita Bruta, líquida de devoluções, do 4T24 atingiu R\$ 1.162,4 milhões, crescimento de 14,3% na comparação com o 4T23. O desempenho é explicado (i) pelo crescimento de 10,3% nas vendas mesmas lojas (SSS) e (ii) pelo aumento de 18,2% na área de vendas nos últimos 12 meses, graças a adição de 67 novos pontos de venda (líquidos de fechamento). No ano, a receita bruta totalizou 3.271,3 milhões, um crescimento de 17,3%, com as vendas mesmas lojas (SSS) registrando crescimento de 15,6% (vs. 7,1% em 2023).

O canal Lojas físicas apresentou crescimento de 16,9% no 4T24 versus 4T23. No comparativo anual, o crescimento foi de expressivos 19,5% (2024 vs 2023), aumento de 1,6 p.p. versus o crescimento de 17,9% apresentado em 2023 vs 2022. A performance foi impulsionada pelo aprimoramento na alocação de estoques em loja. O canal digital apresentou crescimento de 3,5% no 4T24 versus 4T23 e 7,1% de crescimento entre 2024 e 2023.

A aceleração do canal físico se deu, entre outras iniciativas, pela melhor e maior alocação de estoque em loja. Aumentando a concentração de produtos acabados em loja (em contrapartida da redução do volume no Centro de Distribuição), verificou-se um aumento de vendas mesmas lojas (SSS) no canal físico, em especial nas lojas Vivara (que apresentaram SSS de 12,7% em 2024 vs 5% em 2023).



Vendas Digitais:

No trimestre, as vendas digitais atingiram R\$ 181,6 milhões, 3,5% maior que 4T23, representando 15,6% de participação nas vendas totais, 1,6 p.p. abaixo à penetração registrada no mesmo trimestre do ano anterior. No fechamento anual, o canal apresentou crescimento de 7,1%, representando 14,4% das vendas anuais, 1,4 p.p. a mais do que em 2023. Esse resultado reflete a proteção da precificação no canal e redução da oferta de cupons com descontos, fortemente utilizados no programa Joias em Ação no 4T23 e 2023 como um todo.

As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 49,5% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 28,4 p.p. na comparação com o 4T23. No fechamento anual, essa modalidade representou 35% das vendas do canal (12,7 p.p. a mais do que em 2023). Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas.

As vendas digitais orgânicas representaram 40,7% das vendas digitais do 4T24 (21,5 p.p. a menos do que no 4T23, fruto da maior concentração de produtos em loja vs CD), enquanto a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Joias em Ação" representou 9,9% do total das vendas digitais (uma redução de 6,9 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior). No fechamento anual, vendas orgânicas representaram 47,7% (5,7 p.p. a menos em relação ao ano anterior) e o programa Joias em Ação representou 17,2% (7,0 p.p. a menos do que em 2023). A "desintoxicação" de descontos promovidos no canal ao longo de 2023 (especialmente na sazonalidade de Black Friday e Natal) influenciou na dinâmica das modalidades e ritmo de crescimento do canal, dado ao nível de descontos menos agressivos do que na sazonalidade de 2023.

Lojas Físicas:

No 4T24, a Companhia atingiu R\$ 977,7 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 16,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), o crescimento foi de 10,3%.

No ano, o faturamento das lojas atingiu R\$ 2.788,2 milhões, um crescimento de 19,5% versus 2023, impulsionado pelo SSS de 15,6%, com destaque para performance das lojas Vivara com SSS de 12,7% (ante 5% em 2023 vs 2022), impulsionada pela melhor alocação de estoque em loja e revisão do sortimento por cluster. As lojas Life, registraram SSS de 28,6% (ante 30,7% no ano de 2023 vs 2022).

Venda por categoria - Lojas Físicas:

Mais um trimestre que a categoria Relógios é destaque, passando a representar 12,7% das vendas do trimestre, 2,0 p.p. acima vs 4T23. Tal crescimento se justifica, principalmente pela maior alocação de estoque de relógio em lojas, bem como assertiva composição de mix e campanhas. A categoria Relógios também se destaca na comparação anual, representando 12,0% das vendas de lojas físicas, uma expansão de 1,2 p.p. vs 2023.

A categoria Joias representou 47,1% das vendas no 4T24 e 50,5% no ano de 2024 (uma redução de 1,3 p.p. no trimestre e 0,6 p.p. no ano), enquanto a categoria Life representou 38,3% das vendas do 4T24 e 35,8% das vendas do ano (uma queda de 0,7 p.p. no trimestre e 0,3 p.p. no ano).

Lojas Vivara:

Com 265 pontos de venda no Brasil (e 1 loja no Panamá), as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 716,5 milhões no 4T24, representando um crescimento de 11,8% comparado ao 4T23, com um *Same Store Sales* (SSS) de 10,0% (vs 9,7% no 4T23). No ano, o canal cresceu 13,6% com SSS de 12,7% (vs 5,0% em 2023). O canal apresentou aceleração em 2024, entregando desempenho acima da

inflação, impulsionado pela (i) maior alocação de estoque em loja, (ii) maior assertividade do sortimento de produtos, fruto da revisão da clusterização e mix de produtos e (iii) redução da ruptura de produtos. O nível de canalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. A Companhia segue trabalhando continuamente para potencializar a venda e diminuir o efeito da canalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara. Avaliando a representatividade de produtos Life dentro das lojas da Vivara em shoppings onde a Companhia tem as duas operações, retraiu 3,0 p.p. no 4T24 vs 4T23. No comparativo anual, a representatividade reduziu 4,0 p.p. em 2024 vs 2023.

O faturamento de lojas Vivara em shoppings que possuem ambas as lojas, continua com sólido crescimento: 15,2% no 4T24 versus o 4T23 (12,4% em 2024 vs 2023). Ao expurgar as vendas da categoria Life nestas lojas Vivara, o crescimento de faturamento é ainda maior, atingindo 19,6% no 4T24 versus 4T23, e 17,9% em 2024 vsv 2023.

Lojas Life:

As 180 lojas Life atingiram uma receita de R\$ 254,5 milhões no 4T24, 38,3% de crescimento versus o mesmo período do ano anterior, com um *Same Store Sales* (SSS) de 11,7%. No ano, o canal cresceu 49,7% com SSS de 28,6% (ante um SSS de 30,7% em 2023). A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 63 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 56,9% da área de vendas, (ii) pela maturação das lojas abertas nos últimos anos, atingindo 72 lojas maduras, além do lançamento de novas coleções.

No 4T24, as lojas Life foram responsáveis por 56,3% das vendas da categoria Life, 11,1 p.p. maior que a representatividade registrada no mesmo trimestre do ano anterior. No encerramento do trimestre, a Companhia atingiu 72 lojas maduras Life, que registraram uma receita média de R\$ 6,0 milhões (LTM).

Recita por Categoria:

Com relação ao mix de vendas, a marca Life alcançou um faturamento de R\$ 451,6 milhões no trimestre, crescendo 10,9% em relação ao 4T23. No comparativo anual o crescimento foi de 16,4%. Tal crescimento é explicado, (i) pela adição de 63 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, bem como o crescimento das lojas maduras.

A categoria de Joias apresentou um crescimento de 10,9% comparado ao quarto trimestre de 2023, enquanto no comparativo anual observa-se um faturamento de R\$ 1,6 bil, 15,8% versus 2023. Vale ressaltar o desempenho da categoria de Relógios, com forte desempenho em mais um trimestre, com aumento de 38,3% no 4T24 versus o mesmo período do ano anterior, sendo impulsionado principalmente pela linha premium.

O mix de vendas 2024 foi composto pelas seguintes aberturas: 48,4% da categoria Joias, 36,0% Life, 13,6% Relógios, 1,8% acessórios e 0,3% serviços.

Lucro Bruto e Margem Bruta:

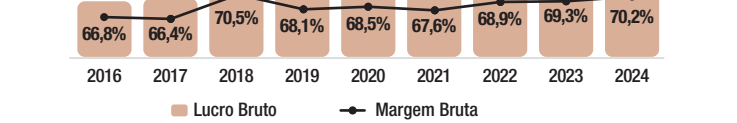
O Lucro Bruto do 4T24 totalizou R\$ 678,6 milhões, crescimento de 24,6% na comparação com o mesmo período de 2023, atingindo Margem Bruta de 74,3% (expansão de 4,3 p.p. versus 4T23). No acumulado do ano, o Lucro Bruto totalizou R\$ 1,810 milhões, com margem bruta foi de 70,2% (expansão de 0,9 p.p. versus 2023), impactado pela adequação de contabilização dos Gastos Gerais de Fabricação, descrita a seguir.

No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação ("GGF", compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Essa mudança impacta positivamente o custo contábil de 2024, tendo sido integralmente registrada no 4T24 (e com isso, impactando comparabilidade das rubricas). Até a divulgação do 3T24, a contabilização de tais gastos no custo se dava na competência em que eram incorridas, independentemente se os produtos produzidos terem sido vendidos ao consumidor final ou não (ex: salário do pessoal de fábrica era reconhecido como custo no ato do desembolso caixa, não sendo atribuídos & absorvidos aos produtos produzidos que eram alocados no estoque de produtos acabados). Agora em diante tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16 - Custos).

Para fins de comparabilidade, Companhia também comenta sobre o Lucro Bruto (em métrica comparável a metodologia de 2023). O Lucro Bruto (comparável) da Companhia foi impactado por efeitos distintos, que combinados somaram 0,5 p.p. de pressão na Margem Bruta ajustada do 4T24 e 0,8 p.p. no fechamento anual de 2024, conforme detalhamento abaixo:

i. A linha de pessoal é a principal responsável pela pressão na margem ajustada - 1,5 p.p. no 4T24 e 0,7 p.p. em 2024 - explicada pelo aumento de número de colaboradores na Fábrica de Manaus (em mais de 60% ano contra ano) ainda em curva de aprendizagem. Tal aumento tem como foco avançar na nacionalização da produção da categoria Life (reduzindo a relevância de produtos importados).

ii. Mesmo com o significativo aumento do preço das commodities em 2024, a linha de insumos, matérias-primas e produtos (ex-impacto da contabilização do GGF), entregou eficiência de 1,0 p.p. em 2024, sendo esse resultado explicado pelo maior nacionalização de Life. No acumulado do ano, a linha manteve a relação com percentual da receita, apesar do maior mix de vendas da categoria de relógios que possuem margens brutas inferiores a joias e, especialmente a categoria Life.



Despesas Operacionais:

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 338,2 milhões, o equivalente a 37,0% da Receita Líquida, reduzindo em 4,4 p.p. a representatividade sobre a Receita Líquida. No fechamento anual, a rubrica representou 41,1% da receita líquida, ganho de 2,6 p.p. na margem do período.

As Despesas com Vendas (ex-D&A) aumentaram 10,0% no 4T24, entregando uma eficiência de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No fechamento anual a linha aumentou 16,5%, gerando uma eficiência de 0,4 p.p. versus 2023. A linha foi beneficiada pelos itens destacados abaixo:

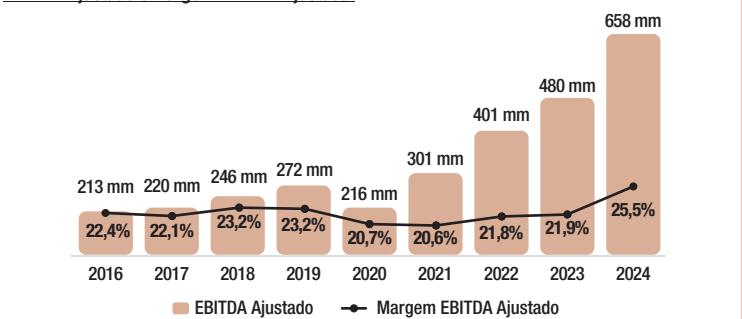
- i. Readequação dos regimes de comissionamento, realizado ao final de junho/24, em que endereçamos lojas com comissionamentos descalibrados, interrompendo a trajetória de pressões significativas da rubrica de pessoal;
- ii. Revisão dos investimentos de marketing direcionado a eventos, buscando um melhor custo/benefício atrelado a cada real investido;
- iii. Redução da linha de Serviços Profissionais Contratados, que está sendo beneficiada principalmente pelo processo de centralização de compras indiretas realizado no início de 2024, permitindo uma maior eficiência na gestão e monitoramento de contratos com terceiros.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 2,3 p.p. com relação à Receita Líquida comparado ao 4T23. No acumulado 2024, a linha representou 7,7% da receita líquida, gerando uma eficiência de 2,1 p.p. com destaque para:

- i. Revisão da estrutura corporativa que beneficiou a linha de Pessoal (1,7 p.p. ano contra ano).
- ii. Centralização de compras e negociação de contratos relevantes que beneficiou a de linha de serviços profissionais contratados (0,4 p.p. versus 2023).

A linha de Outras (Despesas) Receitas Operacionais do 4T24 apresentou uma receita de R\$ 2,4 milhões, versus uma receita de R\$ 1,1 milhões no 4T23, sem grandes variações como percentual da receita líquida. No fechamento anual, totalizou R\$ 77,6 milhões (versus R\$ 19,9 milhões em 2023), beneficiada pelo reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no valor de R\$ 82,1 milhões no 2T24. Tal montante foi reconhecido após uma revisão dos critérios para o crediamento de PIS e COFINS nas operações de aquisição de matérias-primas (ouro e prata) pela operação da CONIPA em São Paulo, no qual foi identificado a oportunidade de aproveitamento dos mesmos referente ao período de 60 meses anteriores a junho/2024 (do 3T19 ao 2T24).

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada:



No 4T24, a Companhia registrou R\$ 300,6 milhões de EBITDA Ajustado (crescimento de 50,0% vs 4T23), com Margem EBITDA Ajustado de 32,9%. O EBITDA do trimestre foi ajustado pela despesa de aluguel dos contratos classificados pelo IFRS/16, bem como por efeitos não recorrentes, conforme segue: (i) R\$ 4,0 milhões referentes a êxitos de advogados, (ii) R\$ 4,4 milhões de crédito de PIS/COFINS, (iii) R\$ 1,8 milhões referentes a ajuste da estrutura organizacional. Em continuidade à tendência de expansão apresentada nos dois últimos trimestres, o 4T24 apresentou forte expansão de Margem EBITDA Ajustado, com 7,1 p.p. versus o 4T23, resultado de importante alavancagem operacional vinda de despesas de vendas (com a normalização dos patamares da linha de Pessoal e revisita das despesas de marketing e eventos) e de uma estrutura de G&A mais otimizada.

Com isso, a Companhia encerrou 2024 com EBITDA ajustado de R\$ 657,5 milhões (37,1% maior do que 2023), com Margem EBITDA Ajustado recorde de 25,5%, expansão de 3,6 p.p. comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando o maior patamar de margem EBITDA ajustado da trajetória como Companhia aberta.

Para fins de comparabilidade, abaixo apresentamos saldos expurgando o ajuste GGF. Nessa metodologia temos um EBITDA Ajustado (comparável) de R\$ 261,6 milhões no 4T24, crescimento de 30,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA (comparável) de 28,6%, expansão de 2,9 p.p. comparado ao 4T23. Na comparação anual, com o EBITDA Ajustado (comparável) foi de R\$ 618,5 milhões, crescimento de 29,0% vs 2023, com margem EBITDA Ajustado (comparável) de 24,0%, expansão de 2,1 p.p.

Lucro Líquido e Margem Líquida:

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 299,5 milhões no trimestre, e Margem Líquida de 32,8%. Já no resultado anual, o Lucro Líquido foi de R\$ 653,4 milhões, com uma Margem Líquida de 25,4%.

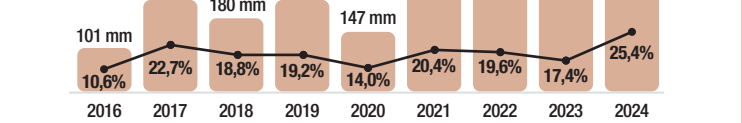
O Lucro líquido do 4T24 e ano de 2024 foi impactado positivamente por alterações de critérios contábeis, afetando a comparabilidade com exercícios anteriores. Desse modo, com o objetivo de manter a comparabilidade dos saldos, abaixo apresentamos a métrica de Lucro líquido ajustado, expurgando tais efeitos: (i) revisão do custeio de gastos gerais de fabricação (GGF, detalhado na seção que é apresentado o lucro bruto) e (ii) Revisão do cálculo do imposto diferido (detalhado abaixo).

No exercício de 2024, a Companhia revisou os cálculos do imposto de renda diferido sobre os lucros não realizados nos estoques das operações entre suas controladas, passando a utilizar a taxa nominal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no Brasil, equivalente a 34%, à luz do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Alé o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizava a taxa média efetiva consolidada para calcular o imposto diferido. No entanto, com base na revisão realizada à luz do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, concluiu-se que a adoção da taxa nominal garantiria uma melhor apresentação da consolidação contábil do Grupo, alinhada às práticas contábeis aplicáveis. Sem impacto material nos índices financeiros e demais informações contábeis de 2023 (e 4T23), o saldo da linha de IR/CSLL e Lucro Líquido nessa demonstração financeira está retificados, tal qual apresentado na Demonstração Financeira de 2024 (Retificação de Informações Contábeis - Correção de Erros não Materiais) para demonstrar os efeitos contábeis da consolidação com base na taxa nominal no exercício de 2023.

Para fins de comparabilidade, apresentamos a métrica Lucro líquido (comparável) que ajusta esse efeito no Lucro 2023 (e 4T23), de maneira a representar a metodologia utilizada anteriormente.

O Lucro Líquido (comparável) foi de R\$ 204,5 milhões no trimestre (crescimento de 42% versus 4T23), e Margem Líquida de 22,4% (expansão de 3,9 p.p. ano contra ano). Já no resultado anual, o Lucro Líquido (comparável) foi de R\$558,6 milhões (crescimento de 51% ano contra ano), com uma Margem Líquida de 25,4% (expansão de 7,9 p.p. ano contra ano).



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

• Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, emitido em 18 de março de 2025, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

• Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes da KPMG, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a KPMG não prestou outros serviços adicionais que ultrapassem 5% dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vivara. Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. A KPMG declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

• Queremos agradecer a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do ano de 2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024						
(Em milhares de reais - R\$)						
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
	12/2024	12/2023	12/2024	12/2024	12/2023	12/2023
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	3.482	58	278.153	221.495	
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	4.530	82.995	
Contas a receber	7.2	-	-	955.208	830.832	
Estoque	8.2	-	-	1.332.578	782.706	
Impostos a recuperar	9.1	-	-	4	156.755	96.048
IRPJ e CSLL a recuperar	21.4	1.600	1.935	33.149	22.306	
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		419	201	21.515	20.198	
Total do ativo circulante		5.501	2.198	2.781.888	2.056.580	
NÃO CIRCULANTE						
Instrumentos derivativos ativo	16.1	-	-	1.276	-	
Depósitos judiciais	18.2	-	-	24.779	23.899	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.7	-	-	429.267	293.961	
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos						



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social		Reservas de capital	Opções outorgadas		Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total
		emitido	reservado		exercidas	canceladas					
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023		1.105.381	-	(53.041)	5.238	(14.694)	615.068	-	-	-	1.657.952
Retificação de erros não materiais	3	-	-	-	-	-	59.934	-	-	-	59.934
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	381.120	-	-	381.120
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	18.462	(18.462)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	274.962	(274.962)	-	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	-	-	-	-	-	(87.696)	-	(87.696)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(11.112)	-	-	-	(11.112)	-
Ações cedidas planos de incentivos	-	-	-	-	-	-	1.630	-	-	-	1.630
Opções outorgadas	-	-	-	-	5.332	-	-	-	-	-	5.332
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		1.105.381	-	(53.041)	8.940	(24.176)	968.426	-	653.394	-	2.005.530
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	653.394
Integralização de capital com reservas	19.1	600.000	-	-	-	-	(600.000)	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	19.4	-	-	-	-	-	32.670	(32.670)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	19.4	-	-	-	-	-	465.543	(465.543)	-	-	-
Dividendos a distribuir	19.4	-	-	-	-	-	-	(155.181)	-	-	(155.181)
Recuperação de ações	19.3	-	-	-	-	(6.973)	-	-	-	-	(6.973)
Ações cedidas de incentivos de longo prazo	19.3	-	-	-	(4.299)	4.299	-	-	-	-	-
Pagamento de incentivos de longo prazo	31	-	-	-	(1.997)	-	-	-	-	-	(1.997)
Plano de incentivos de longo prazo	31	-	-	-	1.702	-	-	-	-	-	1.702
Dividendos prescritos	19.4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Ajuste de conversão do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	466	466
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.705.381	-	(53.041)	4.346	(26.850)	866.640	-	466	-	2.496.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. ("Vivara Participações" ou "Companhia") com sede social em São Paulo, é a "holding" que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. ("Tellerina"), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. ("Conipa") e Tellerina Panamá S.A. ("Tellerina Panamá"). Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que, em conjunto, detêm 47,35% das ações.

Controladas	% de participação	
	31.12.2024	31.12.2023
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	-

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras "VIVARA" e "LIFE", a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemblhados, bem como a prestação de serviços de "design" e de conserto de joias em geral. A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios. A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemblhados. Em 24 de outubro de 2024 foi inaugurada 1 loja no Panamá com a bandeira "VIVARA". A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

Pontos de Vendas	BRASIL		PANAMÁ		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lojas Vivara	265	257	1	-	266	257
Lojas Life	180	117	-	-	180	117
Quiosques	11	16	-	-	11	16
Total	456	390	1	-	457	390

Ataque cibernético: Em junho de 2024, a Companhia sofreu um ataque cibernético do tipo ransomware, porém não houve qualquer impacto significativo decorrente desse ataque. Na ocasião, a Companhia imediatamente adotou as medidas de segurança apropriadas para mitigação dos impactos e da manutenção da normalidade operacional, incluindo o isolamento e a suspensão temporária de seus sistemas para proteção de suas informações. Vale ressaltar que a suspensão do funcionamento de parte dos sistemas foi realizada de forma preventiva e por protocolo de segurança, não tendo causado impactos significativos nas operações da Companhia ou na experiência de seus clientes. Após a adoção das medidas emergenciais, a Companhia, juntamente com seus assessores legais e técnicos, conduziu uma avaliação abrangente do incidente, incluindo a análise detalhada de seus sistemas e bases de informações. Como resultado desse processo, todas as providências necessárias foram tomadas e concluiu-se que não houve comprometimento significativo de dados, tampouco impactos relevantes nas operações da Companhia. A Companhia esclarece, por fim, que manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de eventuais desdobramentos que possam ser relevantes sobre esse incidente.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de março de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis do grupo estão apresentadas na nota explicativa nº 4. **2.2 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. **2.3 Declaração de relevância:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração divulgou somente informações relevantes e que auxiliem os usuários dessas informações na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas na gestão do negócio. **2.4 Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A controlada Tellerina Panamá tem como moeda funcional Dólar americano e suas demonstrações financeiras foram convertidas para Real conforme pronunciamento técnico CPC 02 (R2), IAS 21. Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, em que os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data do balanço, as receitas e despesas com as taxas de câmbio nas datas das transações e o patrimônio líquido pelas taxas históricas. **2.5 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em qualquer exercício futuro afetados. As principais contas sujeitas a premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Notas explicativas nº 11 e nº 12 - determinação da vida útil e análise do valor recuperável ("impairment") do imobilizado e intangível. Nota explicativa nº 30 - determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. Nota explicativa nº 18.1 - provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas. Nota explicativa nº 21.7 - imposto de renda e contribuição social diferidos. Nota explicativa nº 29 - arrendamento de direito de uso. **2.6 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: a) tem poder sobre a investida; b) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; c) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia. Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre a Companhia e controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

3. RETIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - CORREÇÃO DE ERROS NÃO MATERIAIS

No exercício de 2024, a Companhia revisou os cálculos do imposto de renda diferido sobre os lucros não realizados nos estoques das operações entre suas controladas e concluiu que a taxa nominal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no Brasil, equivalente a 34%, para o registro contábil do imposto diferido nessa operação de consolidação é a adequada. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizava a taxa média efetiva consolidada para calcular o imposto diferido, considerando que essa metodologia refletia os efeitos econômicos da realização do ativo fiscal. No entanto, com base na revisão realizada à luz do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, concluiu-se que a adoção da taxa nominal é o que está alinhada às práticas contábeis aplicáveis. Sem impacto material nos índices financeiros e demais informações contábeis, em decorrência da adoção inicial desta interpretação contábil para o exercício social de 2024, os valores contábeis referentes ao exercício social anterior, para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados para demonstrar os efeitos contábeis da consolidação com base na taxa nominal, conforme demonstrado nos quadros a seguir: **3.1 Balanço patrimonial:**

	Controladora			Consolidado		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado
31 de dezembro de 2023						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	222.152	71.809	293.961
Investimentos	2.027.673	71.809	2.099.482	-	-	-
Outros	2.198	-	2.198	3.019.438	-	3.019.438
Total do Ativo	2.029.871	71.809	2.101.680	3.241.590	71.809	3.313.399
Total dos passivos	96.150	-	96.150	1.307.869	-	1.307.869
Reservas de lucros	896.617	71.809	968.426	896.617	71.809	968.426
Outros	1.037.104	-	1.037.104	-	-	1.037.104
Total do patrimônio líquido	1.933.721	71.809	2.005.530	1.933.721	71.809	2.005.530

	Impacto da retificação de erros		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentação
31 de dezembro de 2023			
Lucro Operacional antes Imposto de Renda e Contribuição Social	400.842	-	400.842

	Controladora			Consolidado		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado
31 de dezembro de 2023						
DO EXERCÍCIO	369.245	11.875	381.120	369.245	11.875	381.120
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	369.245	11.875	381.120	369.245	11.875	381.120

	3.4 Demonstração das mutações do patrimônio líquido:		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado
31 de dezembro de 2023			
Reserva de lucros	896.617	71.809	968.426
Outros	1.037.104	-	1.037.104
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.933.721	71.809	2.005.530

3.5 Demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora			Consolidado		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado
31 de dezembro de 2023						
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro Líquido do período	369.245	11.875	381.120	369.245	11.875	381.120
Resultado de equivalência patrimonial	(386.925)	(11.875)	(398.800)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	31.598	(11.875)	19.723
Outros	12.128	-	12.128	(199.376)	-	(199.376)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(5.552)	-	(5.552)	201.467	-	201.467
Outros	5.502	-	5.502	(140.008)	-	(140.008)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(50)	-	(50)	61.459	-	61.459

	Controladora			Consolidado		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Retificado
31 de dezembro de 2023						
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(6.889)	-	(6.889)	1.626.951	-	1.626.951
Participação nos lucros de controladas	386.925	11.875	398.800	-	-	-
Outros	331	-	331	40.761	-	40.761
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	380.367	11.875	392.242	1.667.712	-	1.667.712
Distribuição do valor adicionado						
Federais	1.063	-	1.063	331.661	(11.875)	319.786
Outros	97.755	-	97.755	1.054.502	-	1.054.502
Lucros retidos	281.549	11.875	293.424	281.549	11.875	293.424
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	380.367	11.875	392.242	1.667.712	-	1.667.712

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A seguir, apresentamos-se as políticas contábeis relevantes que não serão abordadas nas respectivas notas explicativas: **4.1 Transações em moeda estrangeira:** Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro. **4.2 Demonstração do valor adicionado:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, além de sua distribuição durante determinado exercício, é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado - DVA. **4.3 Redução do valor recuperável ("impairment"):** A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). **4.4 Provisões:** São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. **4.5 Ajustes a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícitas, e em certos casos implícitas, dos respectivos ativos e passivos. **4.6 Normas contábeis e interpretações ainda não efetivas:** A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis: IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações contábeis; se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, ainda está sendo verificados os impactos da adoção da norma nas Demonstrações Financeiras e processos internos, com o objetivo de incorporar as alterações previstas. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7): sem efeitos relevantes na companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

5.1 Política contábil: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação. Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	-	10.540	10.498
Bancos conta Movimento	-	58	4.486	772
Aplicações Financeiras 5.3	3.482	-	263.127	210.225
Total	3.482	58	278.153	221.495

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	Taxa CDI	31/12/2024	Taxa CDI
CDB	3.470	88,0%	251.540	98,6%
Aplicações automáticas	12	2,0%	11.587	2,0%
Total	3.482	263.127	210.225	2,0%

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

6.1 Política contábil: Os investimentos em títulos e valores mobiliários são representados por aplicações financeiras em fundos de investimentos e letras financeiras emitidas por instituições bancárias com prazos para resgate superiores a 90 dias da data da aplicação.

	Consolidado		
	31/12/2024	Rentabilidade	31/12/2023
Letras Financeiras	4.530	103,0%	82.995
Total	4.530	82.995	77,1%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

11.3 Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente, a vida útil do exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	2024	2023
Benefiteiras em imóveis de terceiros	10 a 15	5
Móveis e utensílios	5 a 10	10
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 10	10
Veículos	5	5
Equipamentos de Informática	3 a 10	5
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	5 a 15	5 a 10
Direito de uso Cloud	3	3
Ponto comercial	5	5

11.6 Movimentação dos saldos:

	Consolidado				31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências						
Custo:										
Benefiteiras em imóveis de terceiros	146.847	482	—	83.319	230.648	847	—	106.364	1	337.860
Móveis e utensílios	61.913	976	(63)	18.334	81.160	3.505	(338)	23.469	17	107.813
Máquinas, equipamentos e instalações	45.661	12.927	(2.080)	6.820	63.328	13.613	(830)	14.056	1	90.168
Veículos	132	112	(132)	—	112	190	—	—	—	302
Equipamentos de Informática	19.656	4.027	(227)	16	23.472	4.412	(72)	758	—	28.570
Terrenos	350	—	—	—	350	—	—	—	—	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis (a)	622.960	100.285	(10.762)	—	712.483	132.828	(13.491)	—	377	832.197
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	—	—	—	12.380	—	—	—	—	12.380
Imobilizados em andamento	50.745	125.588	(5)	(108.489)	67.839	79.877	—	(144.647)	164	3.233
Subtotal	960.644	244.397	(13.269)	—	1.191.772	235.272	(14.731)	—	560	1.412.873
Depreciação:										
Benefiteiras em imóveis de terceiros	(81.155)	(23.637)	—	—	(104.792)	(28.174)	—	—	—	(132.966)
Móveis e utensílios	(23.504)	(6.445)	38	—	(29.911)	(10.708)	—	—	—	(40.619)
Máquinas, equipamentos e instalações	(12.818)	(5.267)	1.498	—	(16.587)	(8.251)	171	—	—	(24.667)
Veículos	(86)	(12)	89	—	(9)	(29)	—	—	—	(38)
Equipamentos de Informática	(9.963)	(3.493)	180	—	(13.276)	(4.949)	33	—	—	(18.192)
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	(173.829)	(81.449)	5.079	—	(250.199)	(87.868)	7.215	—	(20)	(330.872)
Ativo de direitos de uso - cloud	(7.125)	(4.127)	—	—	(11.252)	(1.095)	—	—	—	(12.347)
Subtotal	(308.480)	(124.430)	6.884	—	(426.026)	(141.074)	7.419	—	(20)	(559.701)
Total	652.164	119.967	(6.385)	—	765.746	94.198	(7.312)	—	540	853.172

(a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 33.

12. INTANGÍVEL

12.1 Política contábil: Representado pelo custo de aquisição de exploração de ponto comercial com amortização determinada conforme o prazo do contrato de locação, que para as lojas e quiosques são de cinco anos. A aquisição de ponto comercial não é feita para todos os pontos de venda da rede, pois em determinadas localidades esse custo não é necessário. Registram também os softwares adquiridos de terceiros, inclusive os em desenvolvimento. A vida útil do exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	2024	2023
Pontos comerciais	5	5
Sistema de informática	5	5
Outros intangíveis	5	5

12.2 Movimentação dos saldos:

	Consolidado				31/12/2023	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências					
Custo:									
Pontos comerciais	32.225	—	—	—	32.225	—	—	—	—
Sistemas de informática em implantação	26.468	14.565	(30.967)	13	10.079	—	—	—	—
Sistema de informática	60.588	7.014	30.967	—	98.569	—	—	—	—
Outros intangíveis	305	—	—	—	305	—	—	—	—
Subtotal	119.586	21.579	—	13	141.178	—	—	—	—
Amortização:									
Pontos comerciais	(31.239)	(342)	—	—	(31.581)	—	—	—	—
Sistema de informática	(29.039)	(13.054)	—	—	(42.093)	—	—	—	—
Outros intangíveis	(117)	(61)	—	—	(178)	—	—	—	—
Subtotal	(60.395)	(13.457)	—	—	(73.852)	—	—	—	—
Total	59.191	8.122	—	13	67.326	—	—	—	—

13. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

13.1 Fornecedores e outras contas a pagar: O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 92 dias.

	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Transferências	Ajuste de conversão
Custo:				
Pontos comerciais	32.225	—	—	—
Sistemas de informática em implantação	26.468	14.565	(30.967)	13
Sistema de informática	60.588	7.014	30.967	—
Outros intangíveis	305	—	—	—
Subtotal	119.586	21.579	—	13
Amortização:				
Pontos comerciais	(31.239)	(342)	—	—
Sistema de informática	(29.039)	(13.054)	—	—
Outros intangíveis	(117)	(61)	—	—
Subtotal	(60.395)	(13.457)	—	(73.852)
Total	59.191	8.122	—	13

13.2 Fornecedores e outras contas a pagar: O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 92 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores				
Nacionais	—	—	58.126	50.099
Estrangeiros	—	—	35.528	23.530
Total Fornecedores	—	—	93.654	73.629
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	266	2.099	65.082	68.554
Total Outras contas a pagar	266	2.099	65.082	68.554
Total Fornecedores e outras contas a pagar	266	2.099	158.736	142.183

13.2 Fornecedores e outras contas a pagar: As controladas da Companhia mantêm convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais fornecedores de produtos, bens de capital e serviços podem estruturar operações de participação de recebíveis relacionados às operações mercantis entre as partes. A Administração avaliou que a substância econômica dessas operações permanece de natureza operacional, uma vez que a decisão pela antecipação dos recebíveis é exclusiva dos fornecedores, sem alteração nos prazos originais negociados com a Companhia nem nos valores contratados. O custo financeiro da antecipação do recebível, de responsabilidade dos fornecedores, tem taxa média ponderada de 0,93% ao mês, e o prazo médio de vencimento dos títulos antecipados é de 90 dias. Adicionalmente, não há exposição significativa a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a essas operações. Os passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e estão sujeitos a cláusulas restritivas usuais de mercado (financeiras e não financeiras), todas integralmente cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2024. Dentre as cláusulas restritivas previstas em contrato destacam-se, não sofrer protesto de título em montante igual ou superior a R\$10.000, não decretar falência ou pedido de recuperação judicial. Os saldos relacionados a essas operações são classificados como "Fornecedores - Convênio", e os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras, nas mesmas condições originalmente acordadas com os fornecedores. Dessa forma, todo o fluxo de caixa relacionado a essas transações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$214,135 (R\$29.519 em 31 de dezembro de 2023). O aumento significativo nos saldos está relacionado com maior volume de compras de matérias-primas no 4º trimestre de 2024 quando comparado ao mesmo período de 2023.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

14.1 Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias	—	—	40.236	38.292
Salários	80	124	32.779	29.075
PLR e Bônus	—	—	14.228	18.624
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	—	—	4.813	4.234
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	30	36	17.298	14.676
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	48	83	14.602	12.628
Outras	—	—	1.319	330
Total	158	243	125.293	117.859

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

15.1 Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	—	—	34.789	35.726
PIS e COFINS	—	—	23.536	30.637
Parcelamentos de impostos	1	1	217	434
F.T.I e U.E.A. (a)	—	—	2.997	1.162
Outras	9	23	2.338	3.448
Total	10	24	63.877	71.407
Passivo circulante	10	24	63.727	71.193
Passivo não circulante	—	—	150	214
Total	10	24	63.877	71.407

(a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O "UEA" é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1 Composição dos saldos:

	Consolidado			
	Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	31/12/2024
Em moeda local				
Banco Safra - Capital de giro	CDI +1,55% a.a.	12/2024	—	20.062
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,85% a.a.	02/2025	63.055	63.400
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,55% a.a.	09/2024	—	41.997
Renovação	—	—	—	—
Banco Bradesco - Capital de giro	CDI +0,95% a.a.	09/2026	—	41.347
Total de empréstimos em moeda local				104.402
Em moeda estrangeira				175.518
Banco Santander - Resolução 4131	Prefixado	—	—	—
	5,7970% a.a.	08/2025	—	51.441
Banco Santander - Resolução 4131	Prefixado	—	—	—
	2,3475% a.a.	02/2024	—	44.864
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	—	245.977
Total de empréstimos em moeda estrangeira				245.977
Financiamento - Fornecedores Convênio				96.305
Banco Itaú	06/2025	27.774	—	—
Banco Santander	03/2025	20.408	—	—
Total de financiamento fornecedor convênio (a)		48.182		
Total de empréstimos e financiamentos				398.561
Passivo circulante				113.370
Passivo não circulante				285.191
Total				398.561
Instrumentos derivativos - contratos de "swap"				271.463
Banco Santander (Brasil) - Derivativo (ativo/passivo)	Var. Cambial + 6,90% a.a.	08/2025	—	1.289
Banco Santander (Brasil) - Derivativo (ativo/passivo)	Var. Cambial + 2,35% a.a.	02/2024	—	5.927

16.2 Provisão para redução ao valor recuperável: A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis.

17. OUTROS PASSIVOS

17.1 Composição dos saldos: O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de clientes	—	—	14.990	13.241	—	—	14.990	13.241
Receitas diferidas	—	—	6.828	3.958	—	—	6.828	3.958
Outras obrigações contratuais	1.751	4.875	2.476	14.513	1.751	4.875	2.476	14.513
Total	1.751	4.875	24.294	31.712	1.751	4.875	24.294	31.712

17.2 Vencimentos do passivo não circulante:

	Consolidado			
	Ano	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
De 1 a 2 anos	—	285.191	—	160.000



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CSLL	43.254	13.888	43.254	13.888
Total	43.254	13.888	43.254	13.888
21.6 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	653.394	381.120	626.238	400.842
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(222.154)	(129.581)	(212.921)	(136.286)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, para os quais não foram registrados impostos diferidos	(3.984)	(6.011)	(4.538)	(6.011)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	226.138	135.592	-	-
Outras despesas não dedutíveis	-	-	(1.421)	(2.085)
Recuperação IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	-	310	1.906
Crédito extemporâneo lucro da exploração	-	-	6.490	-
Incentivo fiscal - Lei do Bem e PAT	-	-	6.410	-
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	92.484	69.736
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	140.342	53.018
Total	-	-	27.156	(19.722)
Correntes	(106.150)	(54.597)	-	-
Diferidos	-	-	135.306	34.875
Total	-	-	27.156	(19.722)
Alíquota efetiva				
21.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	241	241	474	474
Provisão para perdas dos estoques	5.401	5.401	4.457	4.457
Provisão despesas	84.955	84.955	86.848	86.848
Lucro não realizado em operações de controladas	1.029.612	1.029.612	629.526	629.526
Arrendamentos Direito de Uso	541.707	541.707	489.082	489.082
Prejuízo líquido ou Base negativa de CSLL	71.116	70.372	71.665	70.922
Base de cálculo imposto diferido ativo	1.751.342	1.750.598	1.296.626	1.295.883
Imposto de renda diferido ativo	-	-	437.835	324.156
Contribuição social diferida ativa	-	-	157.553	116.629
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	-	-	595.388	440.785
Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:				
Direito de Uso	(474.654)	(474.664)	(431.835)	(431.835)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(13.926)	(13.926)	-	-
Base de cálculo imposto diferido passivo	(488.590)	(488.590)	(431.835)	(431.835)
Imposto de renda diferido passivo	-	-	(122.148)	(107.959)
Contribuição social diferida passiva	-	-	(43.973)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(166.121)	(166.121)	(146.824)	(146.824)
Imposto de renda diferido	-	-	315,687	216,197
Contribuição social diferida	-	-	113.580	77.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	429.267	429.267	293.961	293.961

22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

22.1 Política contábil: A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando for satisfatória a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o cliente obtiver o controle desse produto. A receita de vendas é apresentada líquida das trocas e de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. As receitas da companhia provêm da comercialização de joias, relógios e acessórios, tanto por meio do e-commerce quanto das lojas Vivara e Lite, além do conserto de joias em geral.

22.2 Composição dos saldos:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Receita bruta de vendas de mercadorias (b)	3.277.471	2.791.995	3.277.471	2.791.995
Deduções da receita bruta:				
ICMS (a)	-	(372.163)	-	(349.621)
COFINS	-	(224.772)	-	(184.282)
PIS	-	(48.806)	-	(39.965)
FTL e UEA	-	(48.052)	-	(26.704)
ISS	-	(340)	-	(469)
Devoluções de vendas (b)	-	(16.083)	-	(13.365)
Total	2.577.113	2.186.975	2.577.113	2.186.975

(a) Os valores de ICMS estão líquidos do incentivo fiscal da mesma natureza no montante de R\$272.011 (R\$205.105 em 31 de dezembro de 2023). (b) A receita bruta de vendas e as devoluções estão sendo apresentadas líquidas dos valores de trocas realizados pelos clientes no montante de R\$636.337 (R\$545.552 em 31 de dezembro de 2023).

23. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

23.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(700.422)	(594.970)	(700.422)	(594.970)
Depreciação e amortização	(52.123)	(61.331)	(52.123)	(61.331)
Energia, água e telefone	(6.340)	(6.940)	(6.340)	(6.940)
Frete	(706)	(1.520)	(706)	(1.520)
Outras despesas por natureza	(8.496)	(6.103)	(8.496)	(6.103)
Total	(767.087)	(670.864)	(767.087)	(670.864)

23.2 Despesas com vendas:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Pessoal	(476.641)	(377.815)	(476.641)	(377.815)
Frete	(40.549)	(37.238)	(40.549)	(37.238)
Despesas de marketing/vendas	(97.153)	(110.618)	(97.153)	(110.618)
Serviços profissionais contratados	(26.627)	(28.629)	(26.627)	(28.629)
Aluguéis e condomínios	(95.977)	(71.406)	(95.977)	(71.406)
Depreciação e amortização	(85.936)	(79.374)	(85.936)	(79.374)
Comissão sobre cartões	(64.863)	(55.418)	(64.863)	(55.418)
Energia, água e telefone	(8.659)	(7.749)	(8.659)	(7.749)
Impostos e taxas	(18.111)	(23.704)	(18.111)	(23.704)
Outras despesas por natureza	(31.581)	(25.895)	(31.581)	(25.895)
Total	(946.097)	(817.845)	(946.097)	(817.845)

23.3 Despesas gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(10.134)	(10.951)	(84.947)	(109.447)
Serviços profissionais contratados	(1.022)	(5.911)	(74.070)	(72.336)
Aluguéis e condomínios	-	-	137	(1.030)
Energia, água e telefone	-	-	1.773	(1.970)
Depreciação e amortização	-	-	(58.366)	(47.771)
Impostos e taxas	(529)	(802)	(9.467)	(13.999)
Outras despesas por natureza	(242)	(309)	(29.486)	(20.021)
Total	(11.927)	(17.973)	(257.972)	(266.574)

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado e tem o seu desempenho avaliado como uma única unidade de negócio para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações. Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos. Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta, líquida das devoluções, consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

24. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado e tem o seu desempenho avaliado como uma única unidade de negócio para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações. Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos. Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta, líquida das devoluções, consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Joias	1.582.845	1.364.393	1.582.845	1.364.393
Life	1.176.407	1.010.810	1.176.407	1.010.810
Relógios	443.554	337.501	443.554	337.501
Acessórios	68.582	63.986	68.582	63.986
Serviços	9.858	9.386	9.858	9.386
Total	3.271.246	2.788.016	3.271.246	2.788.016
Lojas	2.788.198	2.332.724	2.788.198	2.332.724
Vendas digitais	469.827	438.630	469.827	438.630
Outros	3.363	7.276	3.363	7.276
Serviços	9.858	9.386	9.858	9.386
Total	3.271.246	2.788.016	3.271.246	2.788.016

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos Tributários (a)	-	-	87.298	13.631
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(7)	-	(16.916)	(2.047)
Perdas esperadas de crédito	-	-	233	640
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	(1.036)	(703)
Contratos de arrendamento baixados	-	-	1.292	810
Outras receitas (despesas)	(6)	(10)	6.757	6.622
Total	(13)	(10)	77.628	18.953

(a) Créditos extemporâneos de PIS e Cofins conforme detalhamento divulgado na nota explicativa nº 9.3.

26. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento de aplicações financeiras	189	71	30.294	22.438
Correção monetária (a)	87	260	23.544	13.348
Varição cambial ativa	6	-	2.666	4.759
Outras receitas financeiras	-	-	431	216
Total	282	331	56.935	40.761

(a) Refere-se à atualização monetária dos créditos tributários (conforme nota explicativa nº 9.3 e depósitos judiciais).

27. DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(24.966)	(27.066)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(19.421)	(9.675)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	-	-	11.182	3.032
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	-	-	(60.051)	(53.123)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(30)	(1)	(65)	(175)
Tarifas bancárias	(2)	(3)	(846)	(799)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(6)	(2)	(1.971)	(299)
Varição cambial passiva	(11)	(3)	(14.848)	156
Outras despesas financeiras	(12)	(19)	(3.296)	(2.615)
Total	(61)	(28)	(114.282)	(90.564)

28. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Lucro líquido do exercício (a)	653.394	381.120	626.238	400.842
Denominador (em milhares de ações)	1.111	(845)	1.111	(845)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.087	235.353	235.087	235.353
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	2.77937	1.61935	2.77937	1.61935
Denominador (em milhares de ações)	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.111)	(845)	(1.111)	(845)
Média ponderada de número de ações outorgadas	85	75	85	75
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.172	235.428	235.172	235.428
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	2.77937	1.61883	2.77937	1.61883

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 31.

29. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Direito de uso locação de imóveis é representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de alugueis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, fábrica e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item de imobilizado e no passivo como obrigação do Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são amortizados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Aos passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstrados abaixo, pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Anualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía 460 (395 em 31 de dezembro de 2023) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 64 (54 em 31 de dezembro de 2023) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como despesas de alugueis. Os alugueis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica "Alugueis e condomínios" demonstrada na nota explicativa nº 20, totalizam R\$27.028 (R\$18.372 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa referencial MB&F/Obvessa da Dixpre, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida. Em 31 de dezembro de 2024, os 396 contratos de locação (341 em 31 de dezembro de 2023), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 12,19% ao ano (11,77% ao ano em 31 de dezembro de 2023). A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados. Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data-base 31 de dezembro de 2024. A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa de desconto	Taxa média de inflação futura	
3 anos	1	13,39%	8,40%	
5 anos	1	8,00%	2,27%	
6 anos	27	11,05%	7,80%	
7 anos	16	11,36%	8,48%	
8 anos	21	11,55%	8,32%	
9 anos	14	11,72%	7,24%	
10 anos	200</			

VIVARA

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 33.839.910/0001-11

VIVA

B3 LISTED NM

→ continuação

MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Icaro Borrello
Diretor Presidente

Elias Leal Lima
Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruel Denardin
Diretor

CONTADOR

Rodrigo Alberto Ferreira
CRC 1SP 254.508/O-1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 18 de março de 2025

Icaro Borrello
Diretor Presidente

Elias Leal Lima
Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruel Denardin
Diretor

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 18 de março de 2025

Icaro Borrello
Diretor Presidente

Elias Leal Lima
Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruel Denardin
Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Vivara Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vivara Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vivara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Reconhecimento de crédito extemporâneo

Veja a [Nota 09 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas](#)

Principal assunto de auditoria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu créditos fiscais relevantes relacionados a PIS e COFINS a recuperar decorrente de uma revisão dos critérios para a tomada de crédito de PIS e COFINS nas operações de aquisição de matérias-primas pela operação Conipa em São Paulo. A Companhia e seus assessores jurídicos e tributários entendem que esses créditos são um direito da Companhia e os reconheceram contabilmente.

Este assunto exigiu da Companhia e de seus assessores tributários e jurídicos, julgamento significativo na determinação dessas discussões tributárias, na probabilidade de entrada dos benefícios econômicos.

Devido à relevância dos valores envolvidos e do julgamento significativo no reconhecimento dos créditos fiscais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação, com auxílio de nossos assessores jurídicos na revisão da opinião legal e relatório emitido pelo assessor jurídico da Companhia, com o objetivo de confirmar os aspectos legais e tributários da legislação brasileira que foram base para o entendimento do mérito;
- Em base amostral, recalculamos os montantes de créditos e solicitamos documentação suporte sobre notas fiscais e obrigações acessórias;
- Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração desse crédito fiscal, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS *Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de correção de erros imateriais descritos na nota 3, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 20 de março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação. Como parte de nossos exames das Demonstrações financeiras de 2024, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 3 que foram efetuados para alterar as informações correspondentes relativos às demonstrações financeiras de 2023. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as Demonstrações financeiras de 2023 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Leslie Nares Laurenti
Contadora CRC 1SP215906/O-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 19/03/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/19/VIVARA1581420719032025.pdf>
Hash: 1742390401d666972d9fde42638b081d7d97d0688e